



## EDITORIAL

É com imensa satisfação que apresentamos mais um número da Revista **Geographia Opportuno Tempore**, com um conjunto de artigos com temáticas diversificadas.

Os trabalhos publicados nesse volume são os resultados de pesquisas de graduação, mestrado e doutorado de profissionais, pesquisadores, docentes e discentes pertencentes à reconhecidas instituições de ensino de graduação e pós-graduação.

Os temas abordados envolvem: poder e permanência na universidade, mapeamento de unidades de paisagem em áreas afetadas por barragem, uso dos SIGs no estudo da compartimentação do relevo, invisibilidade social e gestão urbana, demarcação territorial e territorialidade, densidade de drenagem e assentamentos rurais, além de territórios quilombolas e estudos agroambientais.

**Mayara Caroline Covizzi e Raul Reis Amorim** trazem o artigo intitulado **MAPEAMENTO DE UNIDADES DA PAISAGEM EM ÁREAS DIRETAMENTE AFETADAS POR BARRAGENS** com o objetivo de estabelecer as relações existentes entre o subsistema físico-natural (Geossistema) com o subsistema antrópico (elementos socioeconômicos), de uma área diretamente afetada (AID) pela construção de uma barragem para reservatório de água. Os autores se utilizam de técnicas de geoprocessamento para mapear os geossistemas e os subsistemas antrópicos nas áreas afetadas pelas barragens Pedreira (Pedreira-SP) e Duas Pontes (Amparo-SP).

**Jéssica Justino Brandão, Margarida de Cássia Campos e Ângela Maria de Sousa Lima** da Universidade Estadual de Londrina (UEL) nos brindam com o artigo intitulado **POLÍTICAS DE AÇÕES AFIRMATIVAS DESAFIANDO RELAÇÕES DESIGUAIS DE PODER: ACESSO/PERMANÊNCIA NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA** o qual objetiva discutir as Políticas de Ações Afirmativas no Brasil, sua implementação na UEL e os desafios para a garantia de acesso e permanência de negros e indígenas na universidade.

O artigo intitulado COMPARTIMENTAÇÃO DO RELEVO DE FORMA AUTOMATIZADA EM AMBIENTE SIG NA BACIA HIDROGRÁFICA AREAL DO LIMEIRA, CACEQUI/RS de autoria de **Lucas Krein Rademann e Romário Trentin** objetivou estudar a compartimentação do relevo da Bacia Hidrográfica do Rio Areal do Limeira no município de Cacequi/RS, através do uso de *geomorphons*. De acordo com os autores, a classificação do relevo de forma automatizada através do uso dos *geomorphons* se mostrou bastante eficiente, rápida e precisa para a obtenção de dados tendo potencial uso no planejamento e ordenamento territorial.

O DESCARTE RECORRENTE E IRREGULAR DE RESÍDUOS SÓLIDOS ÀS MARGENS DO RIBEIRÃO CAMBÉ - LONDRINA/PR é trabalhado no artigo de autoria de **Regis Stresser Santos, Silvio Pereira Deus, Edinéia Vilanova Grizio-Orita** os quais tem o objetivo de fazer um levantamento com a população que reside nas proximidades do ribeirão em questão a fim de preparar materiais didáticos diversos.

ASSENTAMENTOS RURAIS EM BODOQUENA/MS: SIGNIFICANTES DA DENSIDADE DE DRENAGEM NO CONTEXTO AMBIENTAL de autoria de **Franciele Costa Martins, Daiane Santana Santos, Valter Guimarães** aplica a metodologia de índices morfométricos relacionados a parâmetros de natureza areal, linear e hipsométricos, considerando potencialidades dos *inputs* de energia e matérias inseridas e produzidas em topografias de gradiente suave ondulado a forte ondulada e íngreme dos espaços naturais e antropizados.

Os autores **Estevão Pastori Garbin, Fernando Luiz de Paula Santil** apresentam TRAÇO E TERRITORIALIDADE: O FUNDAMENTO SEMIÓTICO DA INFORMAÇÃO DO MAPA NA DEMARCAÇÃO TERRITORIAL que objetiva analisar como um mapa histórico é semioticamente capaz de informar a territorialidade dos espaços representados a partir da semiótica de extração peirceana. Os mesmos se utilizam da análise fenomenológica da categoria território para trabalhar mapas do século XVIII.

O estudo dos territórios quilombolas é apresentado no artigo A IMPORTÂNCIA DOS ESTUDOS AGROAMBIENTAIS NOS TERRITÓRIOS QUILOMBOLAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO de autoria de **Janaína da Silva Ribeiro, Luís Felipe Umbelino, Vicente de Paulo Santos de Oliveira** cujo objetivo era analisar os estudos



apresentados nos relatórios agroambientais desenvolvidos nas comunidades quilombolas fluminenses, assim como entender sua metodologia de elaboração, a fim de compreender como o INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) avalia as questões agronômicas e ambientais.

O OUTRO LADO DA CIDADE: A INVISIBILIDADE SOCIAL DO CATADOR DE LIXO COMO UMA PROPOSTA DE INTERLOCUÇÃO ENTRE ENSINO E GESTÃO URBANA é apresentado por **Helena Edilamar Buch** que apresenta o lado invisível da cidade, a semântica negativa do olhar que enxerga, mas não vê os trabalhadores do lixo. Como vivem os catadores de lixo das áreas urbanas? O que está subjetivo no imaginário ligado ao lixo? São algumas das perguntas que a autora procura responder neste interessante artigo.

Desejamos a todos uma ótima leitura.

Gilnei Machado – editor